



# Apresentação a investidores

Atualização após decisão da DG Comp

# DISCLAIMER

- Este documento não representa uma oferta de valores mobiliários para venda nos Estados Unidos, Canadá, Austrália, Japão ou em qualquer outra jurisdição. Não podem ser vendidas ou oferecidas ações nos Estados Unidos a não ser que as mesmas estejam registradas de acordo com o “US Securities Act” de 1933 ou se encontrem isentas de tal registo. Qualquer oferta pública de valores mobiliários efetuada nos Estados Unidos, Canadá, Austrália ou Japão teria que ser efetuada por meio de um prospeto com informação detalhada sobre a empresa e sua gestão, incluindo as Demonstrações Financeiras
- As questões discutidas no presente documento poderão conter declarações prospetivas, que, como tal, se encontram sujeitas a riscos e incertezas. Pela sua natureza, as declarações prospetivas envolvem riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas, pois referem-se a eventos e dependem de circunstâncias que podem, ou não, ocorrer no futuro e podem ter como consequência que os resultados e desempenho do Millennium bcp sejam significativamente diferentes dos resultados e desempenho futuros contidos, expressa ou implicitamente, em tais declarações prospetivas. Muitos destes riscos e incertezas estão relacionados com fatores que escapam ao controlo do Millennium bcp ou à sua capacidade de os prever com precisão, como as condições de mercado futuras, as flutuações cambiais, o comportamento de outros intervenientes no mercado, a atuação dos reguladores, bem como outros fatores como a capacidade do Millennium bcp continuar a obter o financiamento necessário à satisfação das suas necessidades de liquidez, as alterações no quadro político, social e regulamentar no qual o Millennium bcp opera ou nas tendências e condições económicas ou tecnológicas, incluindo a inflação e a confiança dos consumidores. Os participantes nesta apresentação são aconselhados a não considerarem indevidamente tais declarações prospetivas, nem a basearem quaisquer decisões de investimento exclusivamente nas mesmas, pois estas respeitam apenas à presente data. Mesmo que a situação financeira do Millennium bcp, estratégia de negócio, planos e objetivos de gestão para operações futuras sejam coerentes com as declarações prospetivas contidas na presente apresentação, tais resultados ou desenvolvimentos, bem como o desempenho passado do Millennium bcp, podem não ser indicativos de resultados ou de desenvolvimentos do Millennium bcp no futuro. O Millennium bcp nega expressamente qualquer obrigação ou compromisso de fazer quaisquer atualizações ou revisões destas declarações prospetivas, caso o seu conteúdo seja alterado na sequência do surgimento de novas informações, eventos futuros ou de quaisquer fatores de outra ordem, exceto na medida do exigido por lei.
- A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro (‘IFRS’) do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002
- Os valores relativos à operação grega foram reexpressos em 2012 na sequência do processo de descontinuação desta operação, tendo sido agregados numa única linha da demonstração de resultados designada por “Resultados de operações em descontinuação”.
- Os valores dos primeiros seis meses de 2013 foram objeto de uma revisão limitada efetuada pelos auditores externos

# Agenda

1. Decisão da DG Comp
2. Destaques do investimento
3. Atualização macroeconómica de Portugal
4. Plano Estratégico
  - A. Principais *drivers* e objetivos
  - B. Portugal: recuperação da rendibilidade
  - C. Presença internacional focada em mercados de elevado crescimento
  - D. Liquidez
  - E. Capital
5. Sumário

## Decisão da DG Comp...

### Aprovação pela Comissão Europeia do plano de reestruturação do BCP para o período até o final de 2017

#### Principais compromissos

- Redução da dimensão em Portugal através da redução de sucursais e colaboradores, implicando uma redução de cerca de 25% dos custos com o pessoal em 2015 vs 2012
- Alienação condicional da participação financeira da operação na Polónia, no caso do BCP não reembolsar 2,3 mil milhões de euros dos CoCo's até ao final de 2016
- Venda de:
  - Totalidade da participação financeira na Millennium Gestão de Ativos
  - Carteira de crédito do BCP Bank & Trust e BCP Banque Privé
  - Totalidade da participação no capital da Banca Millennium (Roménia)
  - Totalidade da participação no Piraeus
- Atingir os seguintes rácios principais:
  - Máximo de 120% para o Crédito sobre Depósitos em 2015-17 (123% em junho de 2013)
  - Máximo de 50% para o rácio de eficiência em 2016-17 (77% em junho de 2013)
  - Manutenção de um nível mínimo do rácio Core Tier 1, que cumpra os requisitos regulatórios de capital (12,5% em junho de 2013)
  - ROE superior a 10% em 2016-17
- Separação entre os ativos *core* e não *core* (promoção imobiliária, empréstimo para compra de ações, construção, clubes de futebol, crédito fortemente alavancado e crédito à habitação bonificado)

#### Restrições Gerais

- Proibição de aquisições
- Proibição de práticas comerciais agressivas
- Remuneração dos corpos sociais e colaboradores em função dos objetivos de longo prazo da organização
- Restrição a negócios com partes relacionadas
- Proibição de pagamento de dividendos, cupões (exceto se legalmente obrigatório) e recompras de dívida
- Proibição ao financiamento para compra de ações ou instrumentos híbridos de capital emitidos pelo BCP

## ...implica uma atualização do Plano Estratégico

### Principais linhas de orientação:



**Aprovação formal do plano de reestruturação pela Comissão Europeia foi concluída**



**Redução adicional dos custos operacionais em linha com a efetiva procura por serviços bancários salvaguardando a rentabilidade num cenário macro mais conservador**



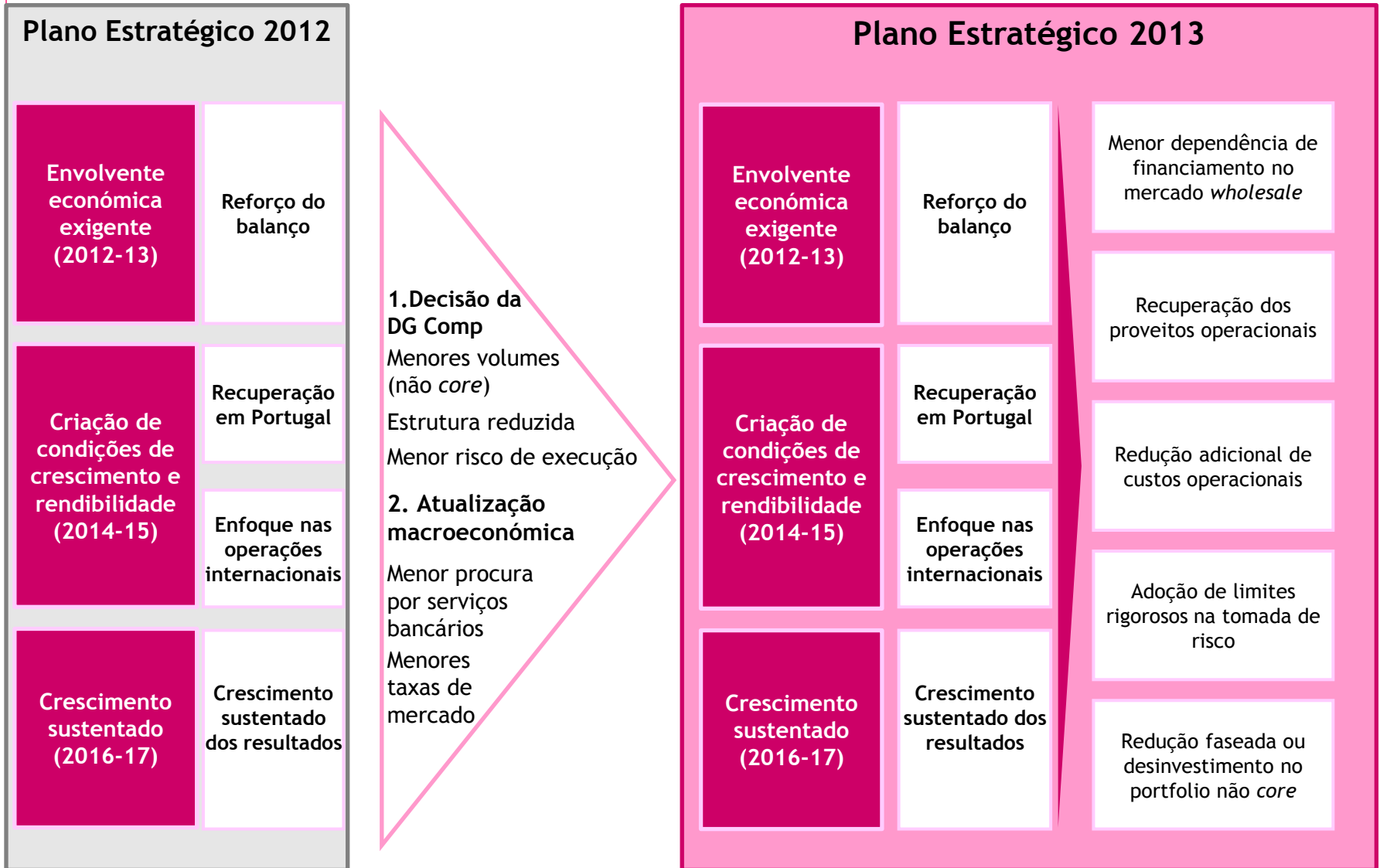
**Menor exposição ao risco (Grécia e atividades não *core*) implicando uma redução dos RWA, mantendo os mesmos objetivos para a rentabilidade dos capitais próprios (ROE)**



**Presença internacional com claro enfoque nas atividades *core* (Polónia, Moçambique e Angola) e sem qualquer tipo de restrição que seja destruidora de valor, assegurando motor de crescimento**

**Estratégia viável, menos dependente de fatores exógenos e mais assente na capacidade de execução do Banco**

## ...implica uma atualização do Plano Estratégico



# Agenda

1. Decisão da DG Comp
2. Destaques do investimento
3. Atualização macroeconómica de Portugal
4. Plano Estratégico
  - A. Principais *drivers* e objetivos
  - B. Portugal: recuperação da rendibilidade
  - C. Presença internacional focada em mercados de elevado crescimento
  - D. Liquidez
  - E. Capital
5. Sumário

# Destaques do investimento

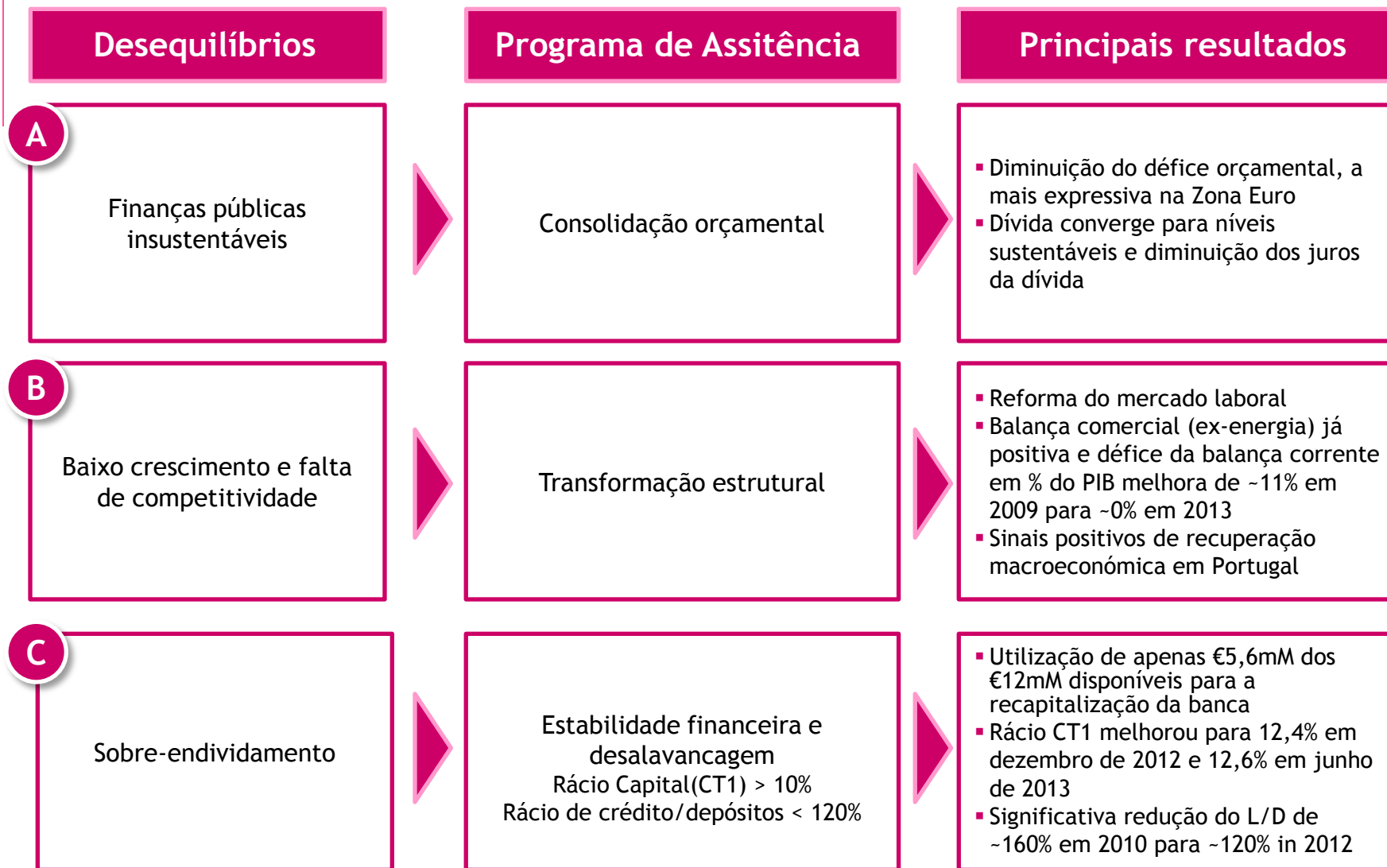
<b>Estabilização macroeconómica em Portugal</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Portugal continua a cumprir os seus compromissos, começando a apresentar uma inversão em alguns dos indicadores macroeconómicos relevantes</li><li>▪ Reconhecimento, por parte dos investidores, de que Portugal se encontra na direção certa, tal como refletido na queda das <i>yields</i> da dívida pública a 10 anos face ao seu valor máximo de 17,4% (janeiro de 2012) para 6,6% no final de julho de 2013 e realização da 1ª emissão de dívida portuguesa a 10 anos após o resgate a Portugal</li></ul>
<b>Recuperação da rendibilidade em Portugal</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ BCP continua a usufruir de uma sólida posição no mercado português e o plano estratégico considera os seguintes pressupostos para o negócio em Portugal:<ul style="list-style-type: none"><li>- Enfoque nas PME e no segmento Empresas, redução do custo dos depósitos, extinção dos itens extraordinários negativos e melhoria progressiva das taxas de mercado devem implicar uma recuperação da margem financeira de 47 p.b. no 1S13 para -150 p.b. no final de 2017</li><li>- Redução da estrutura operacional implica uma diminuição de aproximadamente 25% dos custos com o pessoal entre dezembro de 2012 e dezembro de 2015 (parte deste esforço foi já concretizado)</li><li>- Custo do risco deverá diminuir face ao seu nível máximo (208 p.b. em 2011) para menos de metade em 2015/17, com estabilização da economia e melhoria dos processos de controlo de risco</li></ul></li></ul>
<b>Crescimento internacional</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Crescimento do grupo apoiado na forte dinâmica do negócio na Polónia, Moçambique e Angola, operações autónomas em liquidez e importante contributo para o crescimento e rendibilidade do Grupo (aumento da contribuição do produto bancário de 21% em 2009 para 44% em 2017)</li></ul>
<b>Funding assente em depósitos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Continuação do processo de desalavancagem a um ritmo mais lento e centrado no aumento dos recursos de balanço, contribuindo para uma menor necessidade de financiamento <i>wholesale</i> e junto do BCE. Até 2017, -100% do crédito do Banco será financiado por recursos de clientes</li></ul>
<b>Capital acima dos requisitos regulatórios</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ BCP pretende reembolsar 3 mil milhões de euros de instrumentos híbridos (CoCo's) emitidos pelo Estado e estar sempre confortavelmente acima dos níveis mínimos regulamentares de capital, Banco de Portugal (10%) e CRD IV (7%)</li></ul>



# Agenda

1. Decisão da DG Comp
2. Destaques do investimento
3. Atualização macroeconómica de Portugal
4. Plano Estratégico
  - A. Principais *drivers* e objetivos
  - B. Portugal: recuperação da rendibilidade
  - C. Presença internacional focada em mercados de elevado crescimento
  - D. Liquidez
  - E. Capital
5. Sumário

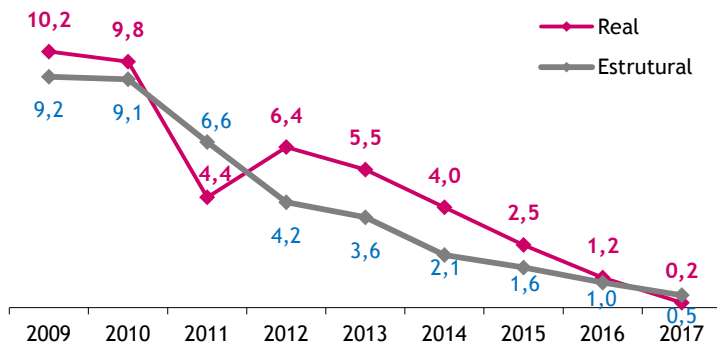
# Portugal: desequilíbrios macro conduziram ao Programa de Assistência Financeira que começa a dar resultados...



# A. Consolidação orçamental

## Défice orçamental diminui...

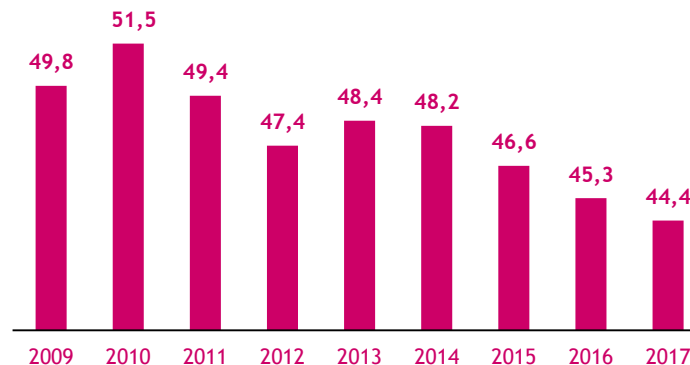
(em % do PIB)



Fonte: Ministério das Finanças (DEO, 30 abril 2013)

## ...com um esforço significativo do lado da despesa,...

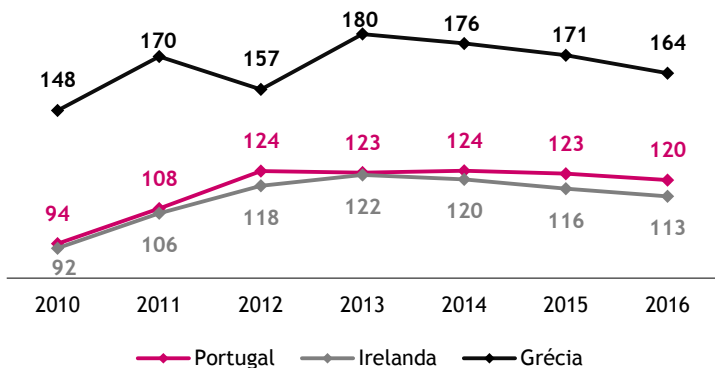
(despesa pública, em % do PIB)



Fonte: Ministério das Finanças (DEO, 30 abril 2013)

## ...e a dívida deve atingir o máximo em 2013/14...

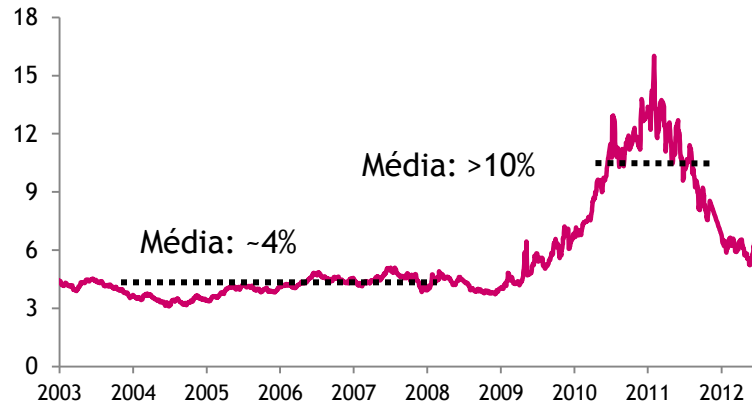
(dívida pública, % do PIB)



Fonte: Ministério das Finanças e Comissão Europeia

## ...estão a favorecer uma normalização das yields

(Yield das obrigações portuguesas a 10 anos, %)

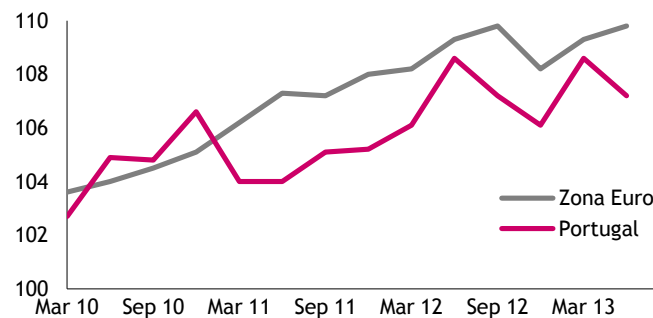


Fonte: Thomson Reuters

## B. Transformação estrutural...

- Estão a ser implementadas medidas estruturais de reforma da economia e do setor público para melhorar a competitividade externa do país e no setor privado
- Um exemplo do impacto das medidas introduzidas é o novo código do trabalho

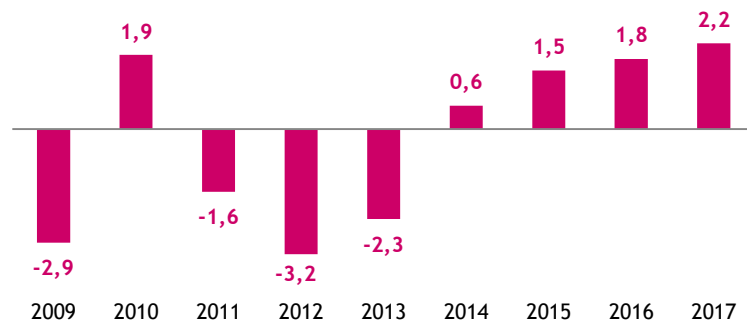
Competitividade: índice do custo do trabalho



Fonte: Eurostat

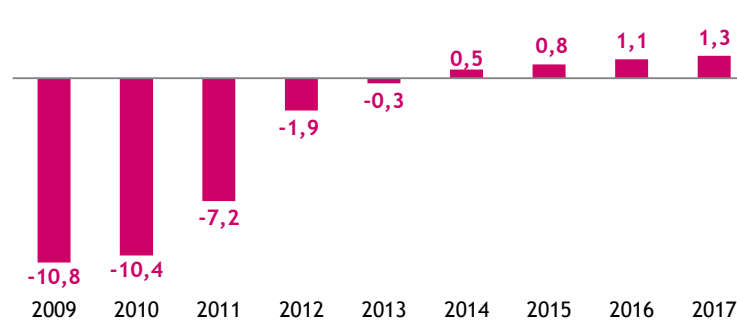
O impacto positivo das mudanças estruturais será visível num futuro próximo, com a melhoria da balança comercial e do PIB real

Taxa de crescimento real do PIB (anual)



Fonte: Ministério das Finanças e Comissão Europeia

Balança corrente (em % do PIB)

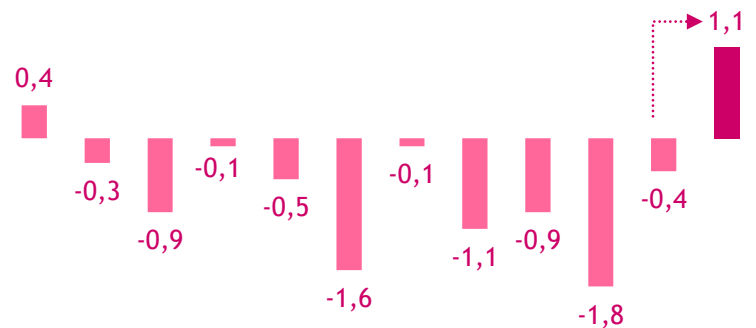


Fonte: : Ministério das Finanças e Comissão Europeia

# ... mostrando já sinais positivos

## Taxa de crescimento trimestral do PIB

(%, crescimento face ao trimestre anterior)

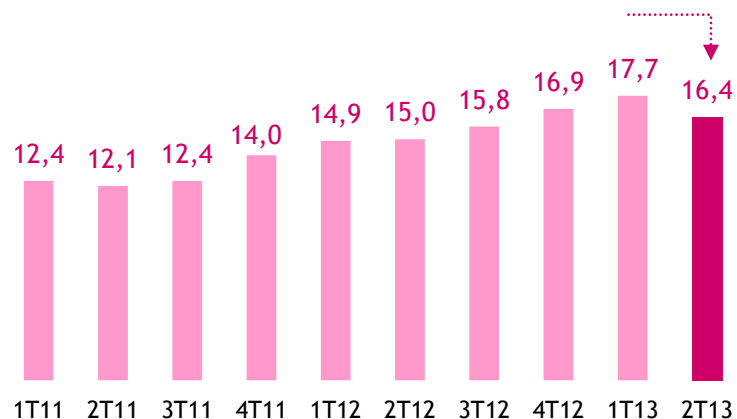


3T10 4T10 1T11 2T11 3T11 4T11 1T12 2T12 3T12 4T12 1T13 2T13

Fonte: INE

## Taxa de desemprego

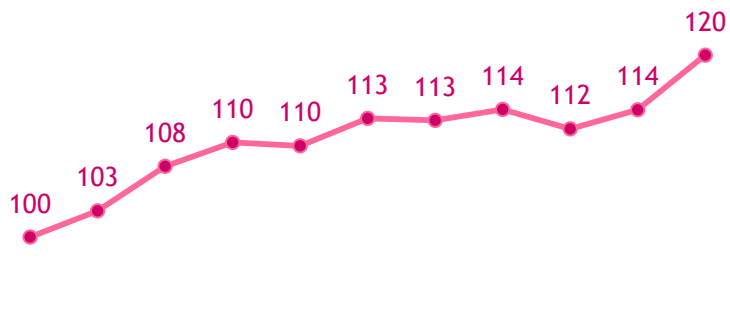
(%)



Fonte: INE

## Índice de crescimento das exportações

(100 = 4T10)

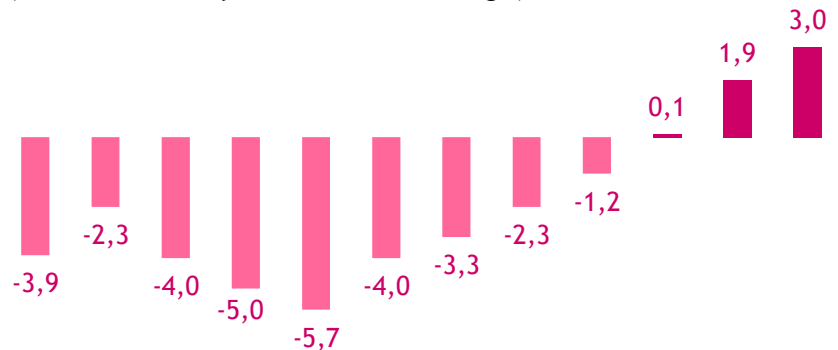


4T10 1T11 2T11 3T11 4T11 1T12 2T12 3T12 4T12 1T13 2T13

Fonte: Bank of Portugal

## Índice de produção industrial

(%, crescimento face ao mês homólogo)



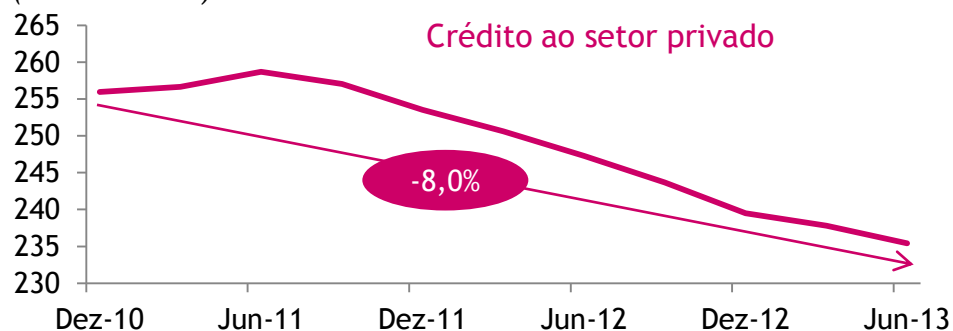
Jul-12 Ago-12 Set-12 Out-12 Nov-12 Dez-12 Jan-13 Fev-13 Mar-13 Abr-13 Mai-13 Jun-13

Fonte: INE

## C. Manutenção da estabilidade no setor financeiro

Esforço dos bancos em reduzir a exposição de crédito...

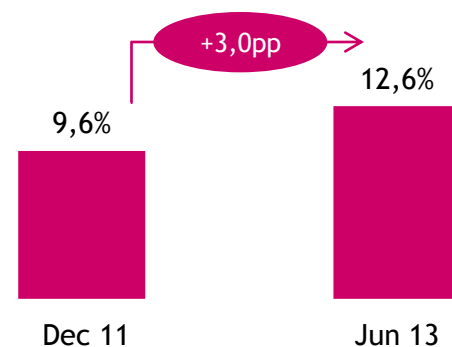
(mil milhões €)



Fonte: Banco de Portugal

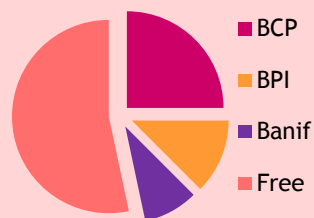
... e melhorar os rácios de capital

Média do rácio Core Tier 1 dos 5 maiores bancos



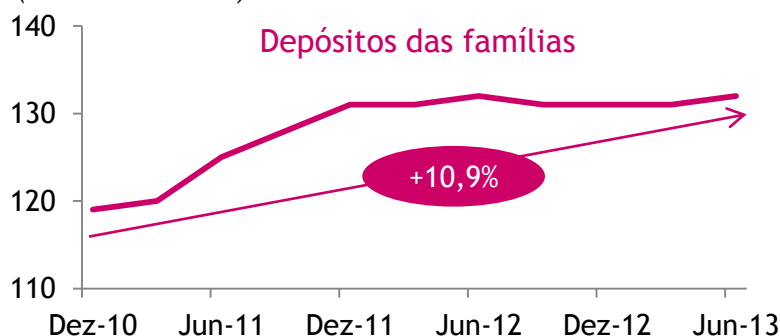
Maior confiança dos clientes no sistema financeiro

O capital disponível para recapitalizar os bancos do programa de assistência financeira foi de € 12mM. De acordo com os planos de recapitalização disponíveis, não é esperado que mais de €5,6mM seja utilizada



A confiança revela-se no nível dos depósitos

(mil milhões de €)



Fonte: Banco de Portugal

# Agenda

1. Decisão da DG Comp
2. Destaques do investimento
3. Atualização macroeconómica de Portugal
4. Plano Estratégico
  - A. Principais *drivers* e objetivos
  - B. Portugal: recuperação da rendibilidade
  - C. Presença internacional focada em mercados de elevado crescimento
  - D. Liquidez
  - E. Capital
5. Sumário

# Principais *drivers* e objetivos

FASES	Prioridades	Principais <i>drivers</i>	Principais objetivos			
Envolvente económica exigente (2012-13)	Reforço do balanço	Menor dependência de financiamento no mercado <i>wholesale</i>				
	Criação de condições de crescimento e rentabilidade (2014-15)	Recuperação dos proveitos operacionais	1S13	2015	2017	
Recuperação da rentabilidade em Portugal		Redução adicional de custos operacionais	CT1 (BdP)	12,5%	~12%	~12% ~10% (CRD IV 2019)
Crescimento sustentado (2016-17)	Desenvolvimento continuado do negócio na Polónia, Moçambique e Angola	Adoção de limites rigorosos na tomada de risco	LTD*	110%	<110%	~100%
	Crescimento sustentado dos resultados, com maior equilíbrio no contributo da componente doméstica e internacional	Redução faseada ou alienação do portfolio não <i>core</i>	Custo do risco (p.b.)	155	~100	<100
			C/I	77%	<55%	<45%
			ROE	-32%	~10%	~15%

Plano estratégico atualizado, assente num cenário mais conservador e numa maior redução de custos, apresenta um menor risco de execução e um crescimento sustentado da rentabilidade.

\* Rácio *Loans to deposits* calculado com base no crédito líquido e nos recursos de clientes (de balanço).



# Agenda

1. Decisão da DG Comp
2. Destaques do investimento
3. Atualização macroeconómica de Portugal
4. Plano Estratégico
  - A. Principais *drivers* e objetivos
  - B. Portugal: recuperação da rendibilidade
  - C. Presença internacional focada em mercados de elevado crescimento
  - D. Liquidez
  - E. Capital
5. Sumário

# Três drivers para recuperar e rentabilidade em Portugal: aumento dos proveitos operacionais, aumento da eficiência operacional e limites à tomada de risco



## Prioridades

Reforço do balanço

Recuperação da rentabilidade em Portugal

Desenvolvimento continuado do negócio na Polónia, Moçambique e Angola

Crescimento sustentado dos resultados, com maior equilíbrio no contributo da componente doméstica e internacional

## Principais drivers

### 1 Aumento dos proveitos operacionais

- Aumento das margens dos ativos através do recomposição da estrutura entre PME e hipotecário
- Diminuição dos juros pagos devido a melhores *spreads* nos depósitos, beneficiando da política de *repricing* próativa e das taxas de mercado e ainda do reembolso progressivo dos CoCo's
- Melhoria dos níveis de comissionamento na sequência do rebalanceamento da estrutura de negócio e iniciativas de redução de isenções e progressiva redução de utilização de garantias do Estado

Proveitos base: > 1,3 mil milhões de euros em 2017

### 2 Aumento da eficiência operacional

- Eficiência operacional concretizada através da redução do número de sucursais e de colaboradores

Custos operacionais: <700 milhões de euros em 2015-17

### 3 Adoção de limites rigorosos na tomada de risco

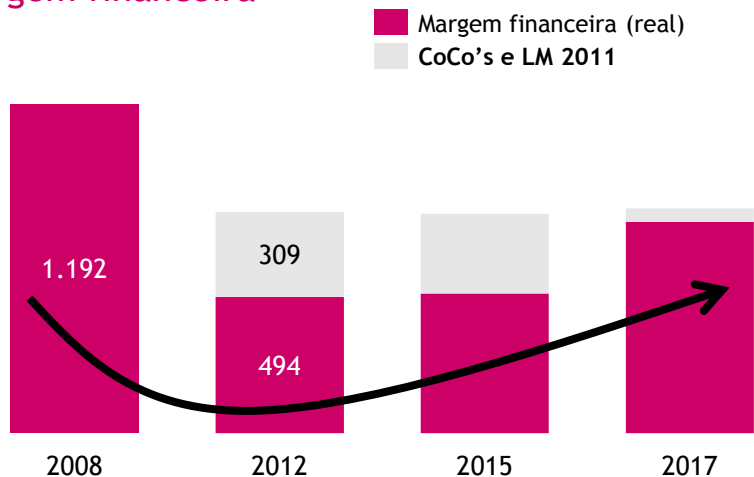
- Redução do incumprimento no crédito através do desinvestimento no portfolio não *core* e da estabilização macroeconómica

Custo do risco: <100p.b. em 2017

# Melhoria da margem financeira através da progressiva redução dos itens extraordinários (CoCo's e LM 2011), estrutura do negócio e taxas de mercado...

CoCo's e "LM 2011" com o maior impacto...

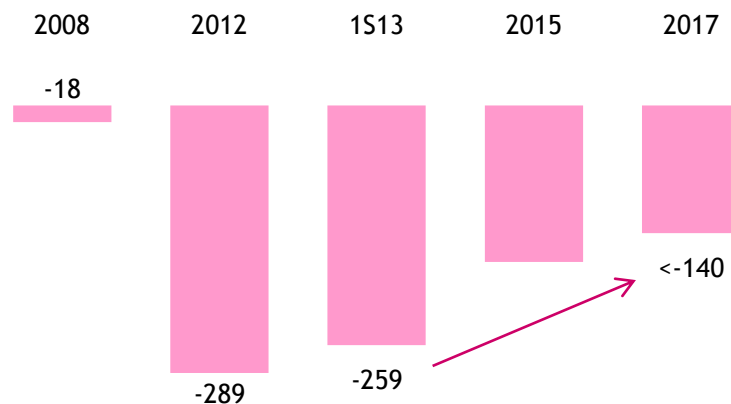
Margem financeira



...seguido da contínua melhoria do spread dos depósitos...



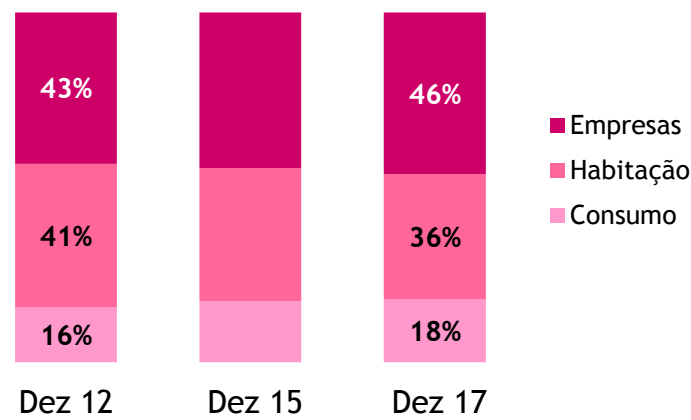
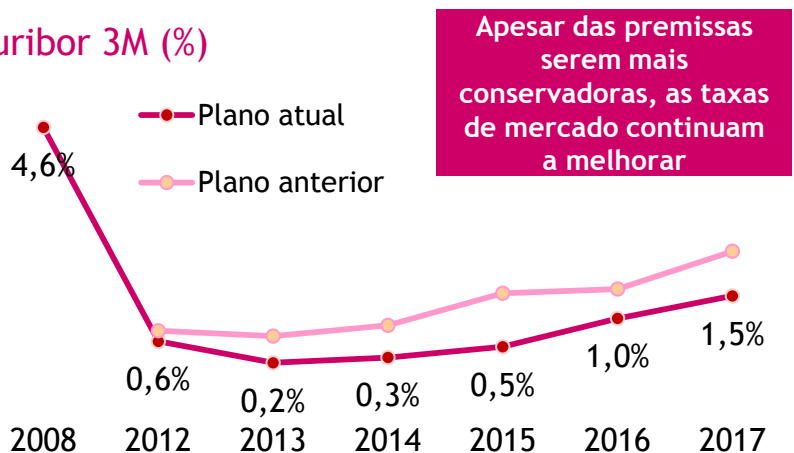
Spread dos depósitos a prazo (pontos base)



...assim como do aumento das taxas de mercado...

...e rebalanceamento da carteira de crédito

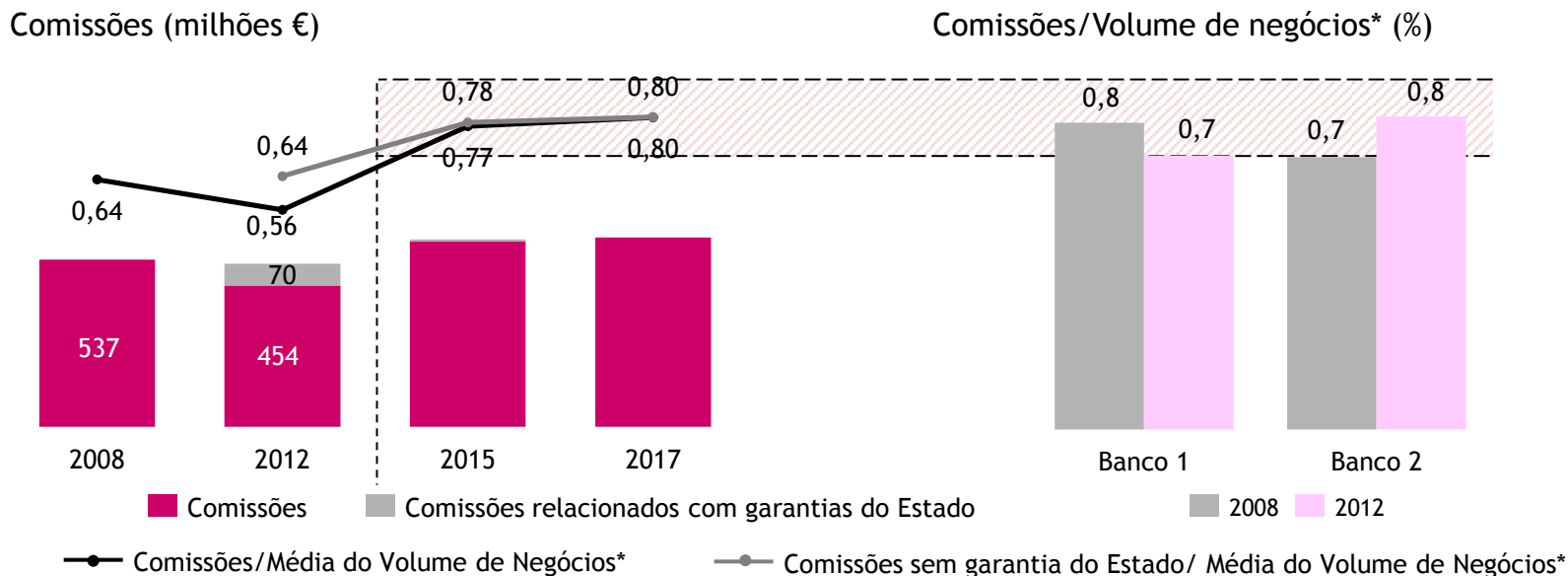
Euribor 3M (%)



# Melhoria do comissionamento na sequência da progressiva redução de custos com garantias do Estado, estrutura do negócio e iniciativas de redução de isenções



Comissões/Volume de negócios alinhado com os outros *players* no mercado, através da redução das isenções e mix do negócio



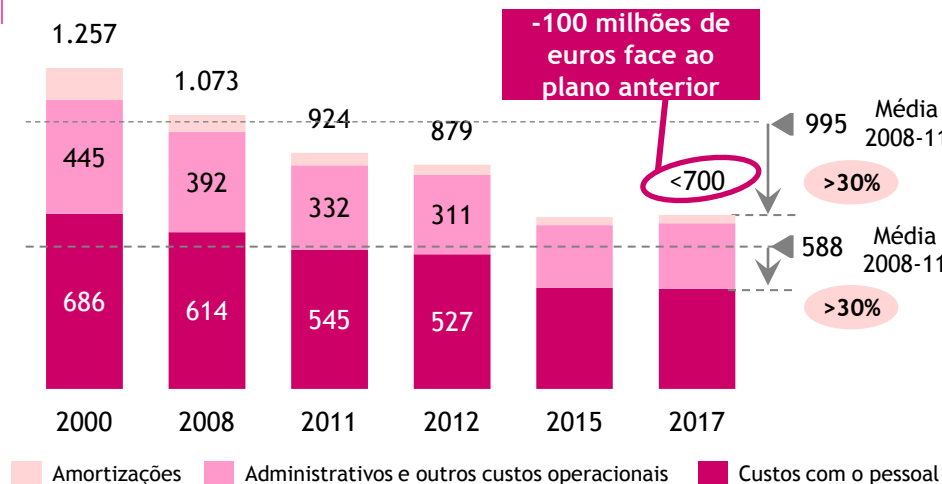
- Progressiva redução do custo com garantias do Estado
- Prossecução na redução das isenções
- Aumento do *cross selling* dos clientes atuais
- Aumento da comercialização de produtos geradores de comissões, como as operações de *trade finance* a PME
- Aumento das soluções transacionais
- Exploração das relações com as subsidiárias internacionais para o segmento Empresas

## Eficiência operacional concretizada através da redução adicional do número de sucursais e colaboradores...



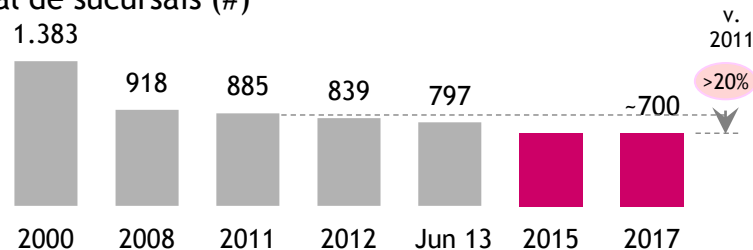
### Redução dos custos operacionais em mais de 30% face aos níveis anteriores ao programa...

Custos Operacionais\* (milhões de euros)

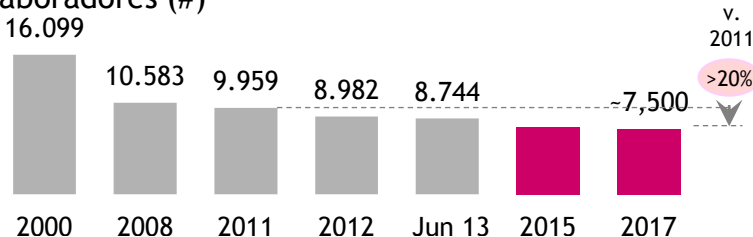


### ...reduzindo mais de 20% das sucursais e colaboradores

Total de sucursais (#)

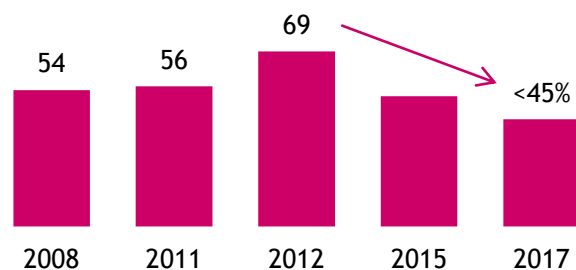


Colaboradores (#)



### Rácio de eficiência projetado para 2017 é inferior aos valores históricos

Custos operacionais/produto bancário (%)



### Redução dos custos operacionais desde 2011 com planos adicionais de redução no período 2013-17

- Rede de retalho doméstica com uma redução adicional superior a 20%
  - De 887 em junho de 2011 para ~700 em 2017
- Plano de redução de mais de 20% dos colaboradores
  - De 10.083 em junho de 2011 para ~7,500 em 2017

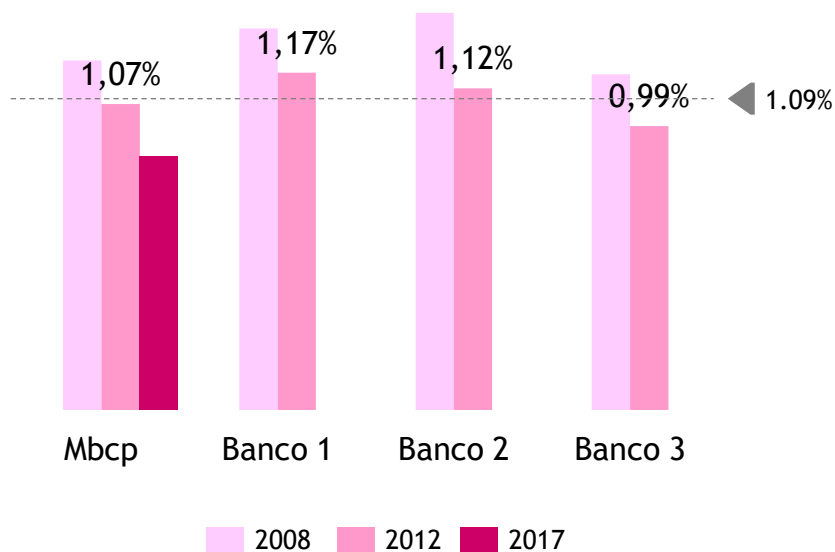
### Decréscimo significativo dos custos operacionais

- Redução de custos com o pessoal superior a 30% até 2017 versus a média 2008-11

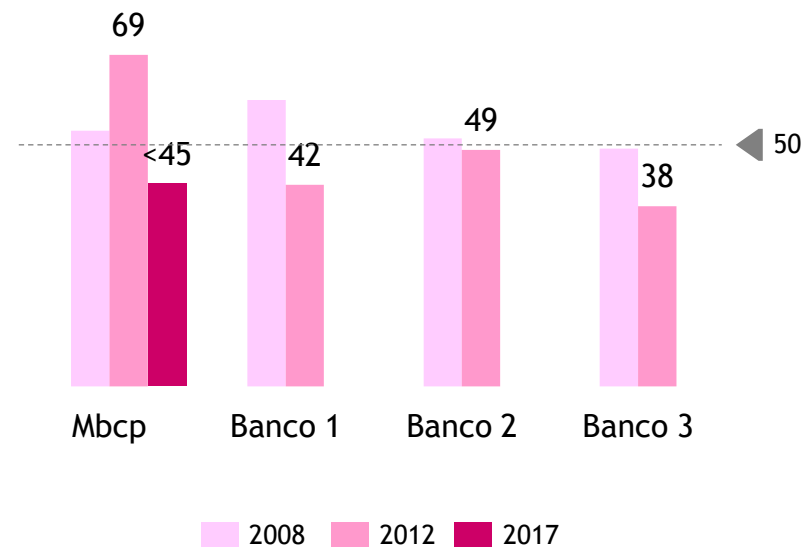
## ...comparando favoravelmente com os pares portugueses



### Custos Operacionais / Volume de Negócio



### Rácio de eficiência (%)

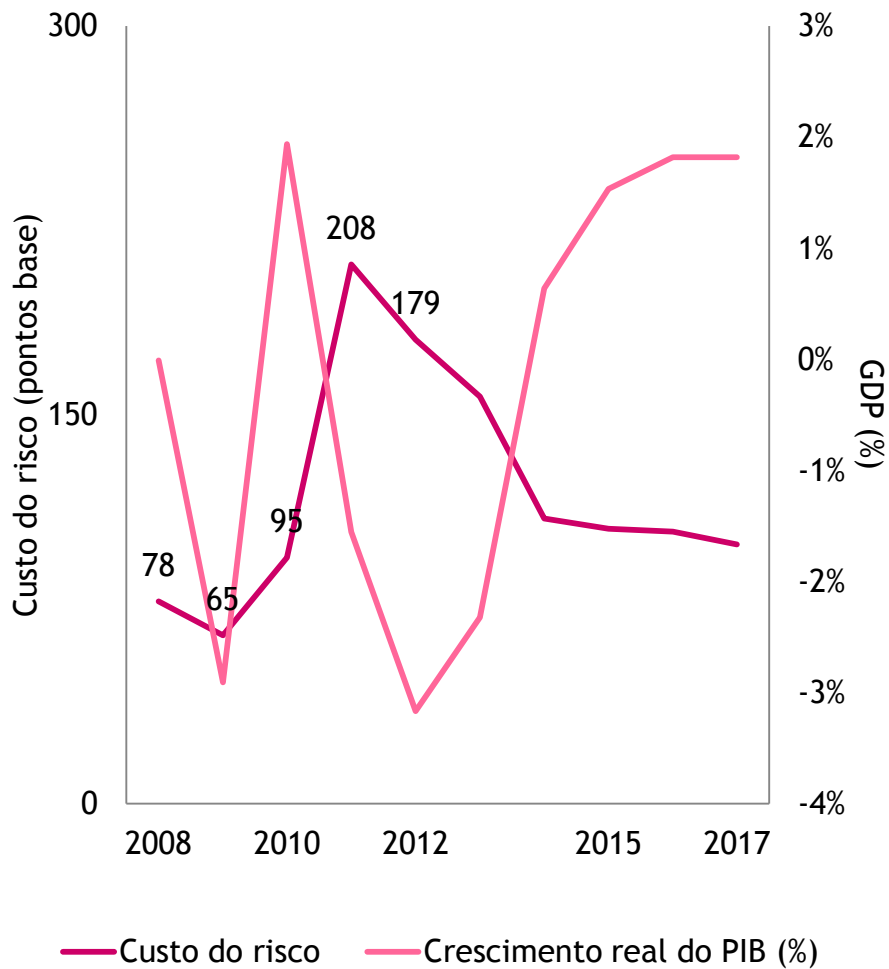


- Em termos de volume de negócios, o Banco melhorou para uma posição melhor do que a média e atingirá uma redução adicional nos custos operacionais por volume de negócio
- O Mbcp projeta atingir um rácio de eficiência inferior à média dos pares

# Rigorosa gestão do risco sustenta a redução de imparidades



Custo do risco diminui mas assumindo cenário conservador de manutenção acima dos níveis pré-crise

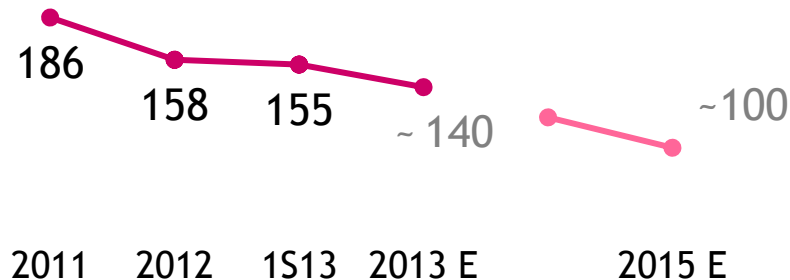


## Três drivers para uma gestão do risco mais forte

1. **Estabilização macroeconómica** contribuirá para a diminuição dos níveis de imparidade
2. **Novo modelo de governo** permitirá uma redução adicional do risco
3. **A criação de uma carteira de legacy** contribuirá também para redução do nível de crédito em incumprimento através da diminuição da exposição a uma carteira de maior risco

## Custo do risco

Consolidado, sem Grécia



# Agenda

1. Decisão da DG Comp
2. Destaques do investimento
3. Atualização macroeconómica de Portugal
4. Plano Estratégico
  - A. Principais *drivers* e objetivos
  - B. Portugal: recuperação da rendibilidade
  - C. Presença internacional focada em mercados de elevado crescimento
  - D. Liquidez
  - E. Capital
5. Sumário



# Presença internacional única, enfocada em mercados em crescimento...

Junho de 2013  
Milhões de euros

## Polónia



Quota de Mercado

Loans

4,8%

Deposits

5,3%

Cap. Bolsista\*

€1,9 bn

RoE

10,3%

9.979



Crédito a clientes  
(bruto)

11.635



Recursos de clientes

5.874



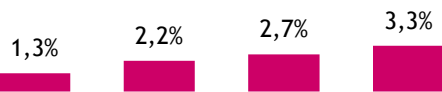
Colaboradores

441



Sucursais

Crescimento do PIB (projeções do FMI)



2013 2014 2015 2016

## Moçambique



Quota de Mercado

Loans

33,2%

Deposits

31,6%

V. Cont.

€0,3bn

RoE

24,6%

1.191



Crédito a clientes  
(bruto)

1.571



Recursos de Clientes

2.439



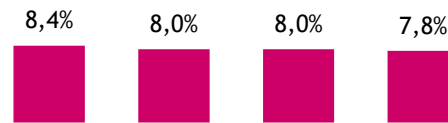
Colaboradores

152



Sucursais

Crescimento do PIB (projeções do FMI)



2013 2014 2015 2016

## Angola



Quota de Mercado

Loans

2,8%

Deposits

2,8%

V. Cont.

€0,2bn

RoE

16,3%

535



Crédito a clientes  
(bruto)

970



Recursos de clientes

1.066



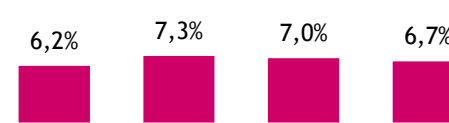
Colaboradores

78



Sucursais

Crescimento do PIB (projeções do FMI)

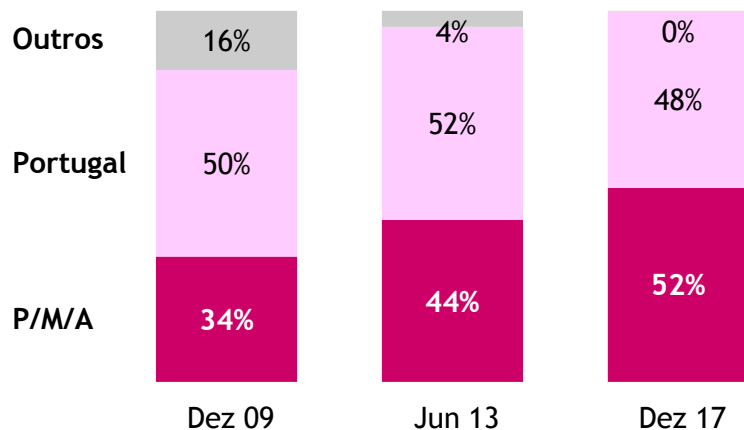


2013 2014 2015 2016

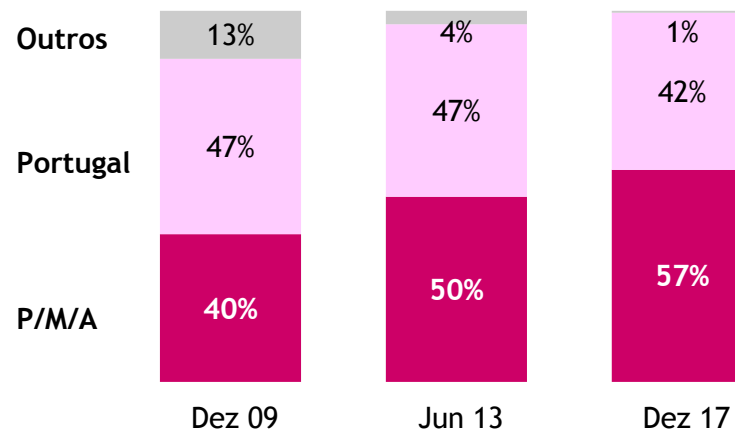
\* Em 30 de agosto de 2013

...com um peso crescente no Grupo, permitindo contribuição fundamental para o crescimento dos resultados consolidados

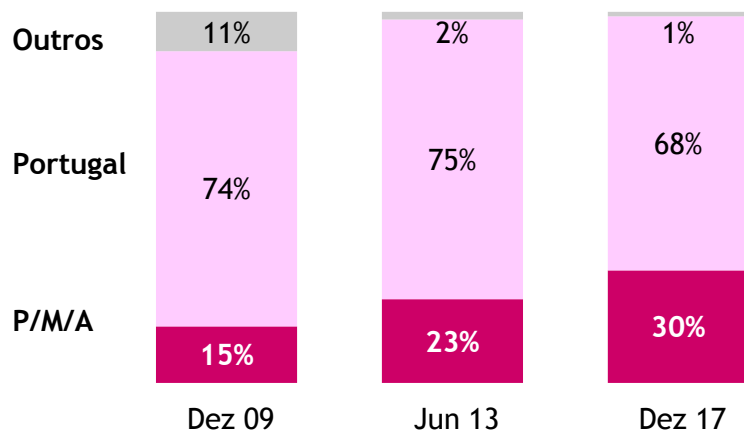
### Sucursais



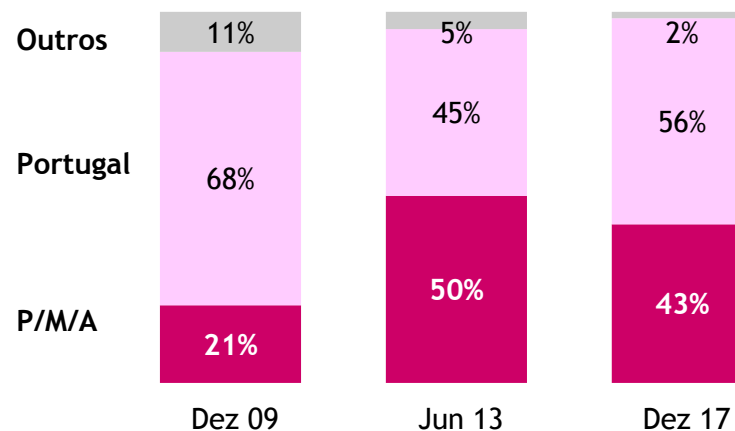
### Colaboradores



### Crédito a clientes e depósitos



### Produto Bancário



# Polónia: a maior operação internacional, com importância significativa para o reforço de capital e uma peça fundamental do *equity story*



## Importância para o reforço de capital do Grupo Mbc

- Polónia é a operação internacional de maior dimensão do Mbc, representando uma percentagem significativa no resultado líquido do Mbc atual e esperado (~36% em 2017)

## Peça fundamental da *equity story* do Mbc

- Polónia é um mercado importante com perspetivas de crescimento significativas
- Para o Mbc a presença no mercado polaco é uma peça importante na construção da *equity story* futura (a participação do BCP na Polónia representa mais de 2/3 da capitalização bolsista do BCP)

## O Mbc ajudou a desenvolver as relações comerciais entre Portugal e a Polónia

- As relações comerciais entre Portugal e a Polónia desenvolveram-se fortemente desde a entrada do Mbc no mercado polaco:
  - Polónia é o 14º maior mercado das exportações Portuguesas (com um crescimento de 16,3% ao ano vs 5,6% para as exportações totais no mesmo período) vs 28º em 1998
  - Polónia é o 23º exportador para o mercado Português (19,2% crescimento anual vs 4,1% crescimento das importações Portuguesas) vs 40º em 1998

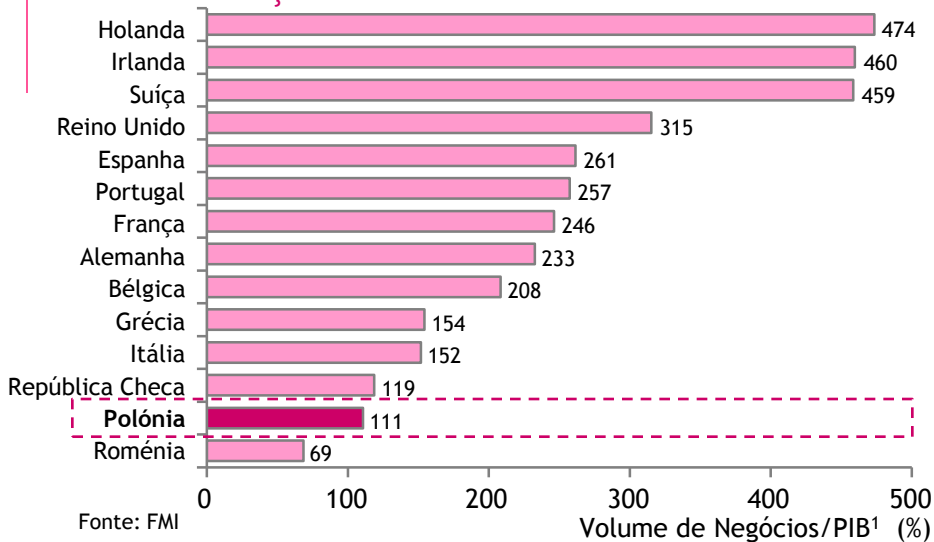
## O Modelo do Mbc é um modelo de negócio forte e reconhecido

- O modelo de negócio do Mbc demonstrou ser eficiente no mercado polaco, obtendo sucesso enquanto outras operações lançadas de raiz falharam e tem consistentemente elevado os padrões no mercado polaco, sendo extremamente inovador e recebeu diversos prémios internacionais nos últimos anos, incluindo “O Melhor Banco para Empresas” pela Forbes, “Melhor Cartão” pela Visa, 2º lugar em banca tradicional e 1º no *internet banking* pela “Newsweek’s Friendly Bank”, o prémio mais prestigiado no mercado polaco, entre vários outros

# Polónia: o mercado polaco apresenta significativas oportunidades de valorização

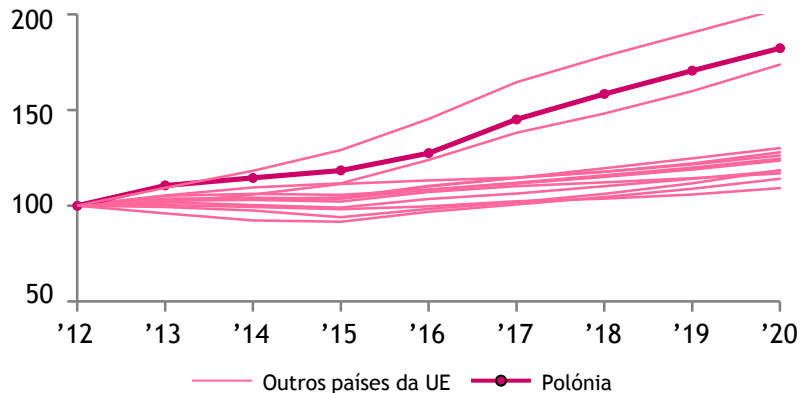


Polónia é um dos países europeus com menor taxa de bancarização...



... e com uma das maiores perspetivas de crescimento

Tx. de crescimento do PIB Nominal(%)



## Plano Estratégico 2013-2015

### Objetivos

	Dez 12	2015
ROE	10,2%	14-15%
C/I	57,4%	50%
Core T1	12,9%	>10%
L/D	95%	<100%

### Pontos Fortes

- Rede bem distribuída suportada por uma infraestrutura multicanal moderna
- Qualidade de serviço de excelência, elevado reconhecimento da marca
- Elevada base de capital; liquidez confortável, gestão de risco rigorosa e controlo dos custos

### Principais Iniciativas

- Exploração de novas oportunidades de mercado no segmento de empresas e enfoque reforçado nas empresas de média dimensão (crescimento em crédito a empresas aumentou para 30-35% da carteira de crédito)
- Aumento do crédito ao consumo

1. VN/PIB = (Depósitos Totais + Crédito Bruto) / PIB Nominal  
Fonte: Base de Dados da EIU

# Moçambique: posição única, líder de mercado e suporte das relações entre Portugal e Moçambique



## Líder de mercado num mercado de elevado potencial

- Líder de mercado atual em depósitos (31,6% de quota de mercado) e crédito (33,2% de quota de mercado)
- Crescimento dos volumes de 18,7% ao ano desde 2007 (22,7% em crédito e 16,1% em depósitos)
- Maior presença no mercado estando atualmente presente em todas as 11 províncias e em 53 distritos, sendo que em 16 destes é a única instituição financeira

## Contribuição positiva para os rácios do Grupo Mbcp

- Millennium bim tem um rácio de transformação de 77,1% (considerando crédito bruto)
- Níveis de rendibilidade muito positivos e consistentes, contribuindo significativamente para os resultados do Grupo (resultado líquido de €85,5 M em 2012, ROE elevado: 26,8%)

## Relações estreitas entre Moçambique e Portugal

- Moçambique partilha a língua, cultura e o sistema legal com Portugal
- Portugal foi o maior investidor em Moçambique nos anos mais recentes ('05-'10)
- Estabelecimento de uma nova comunidade de portugueses em Moçambique, que continua a aumentar (est. 25 mil)
- ~50 empresas portuguesas com subsidiárias em Moçambique em '11 (representando ~38% de todas as empresas estrangeiras)
- Exportações portuguesas para Moçambique cresceram ~24,9% ao ano desde 2007
- Portugal é o 3º maior parceiro comercial de Moçambique e o Millennium bcp tem uma quota de mercado de 45% no fluxo de exportação para Moçambique

## Principal player

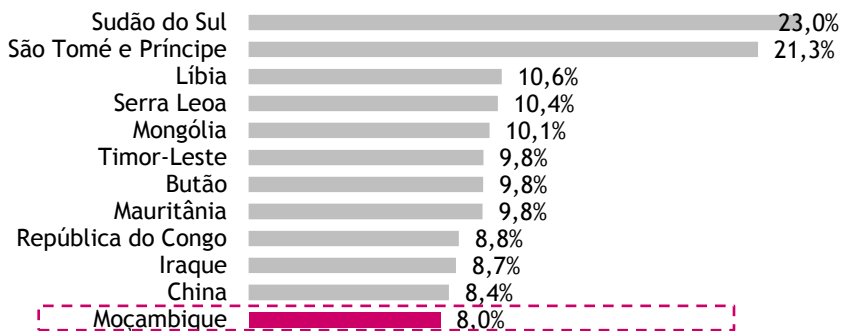
- Millennium bim é uma parceria entre o Millennium bcp e o governo local
- Millennium bim é um parceiro de confiança no desenvolvimento de Moçambique na medida em que o Millennium bim foi durante muitos anos o único banco que cobria todas as províncias, sendo o principal impulsionador da bancarização e dos desenvolvimentos económicos em todas as regiões
- Millennium bim promove a inovação e a formação na indústria bancária local

# Moçambique: mercado com elevado potencial



Espera-se que a economia Moçambicana seja um das 12 maiores em termos de crescimento do PIB a nível mundial nos próximos anos...

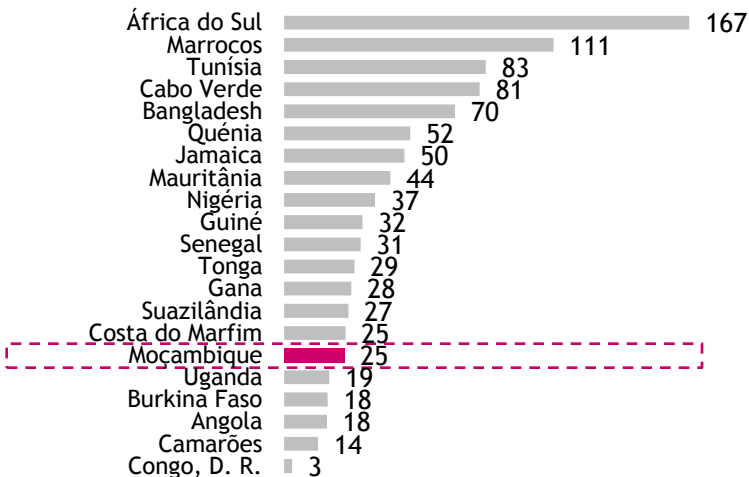
## Crescimento do PIB (média 2013-17)



Fonte: FMI

...estando entre os sistemas bancários menos desenvolvidos em África

## Crédito interno concedido pelo setor bancário (em % do PIB)



Fonte: Banco Mundial

## Plano Estratégico 2013-15

### Objetivos

	Dec 12	2015
ROE	26,8%	> 20%
C/I	44,5%	< 45%
L/D	76,2%	< 90%

### Pontos Fortes

- Líder de mercado no setor bancário com mais de 31% de quota de mercado em depósitos e 33% em crédito
- Com 152 sucursais distribuídas pelo território, o Millennium bim tem uma das maiores redes de sucursais do sistema bancário
- Elevada rentabilidade

### Principais Iniciativas

- Reforçar o posicionamento competitivo em Banca de Empresas e de Investimento para consolidar a liderança no mercado
- Criar o segmento *Prestige* para suportar o crescente número de clientes encarteirados

# Angola: laços muito estreitos com Portugal e onde o modelo de negócio tem demonstrado sucesso

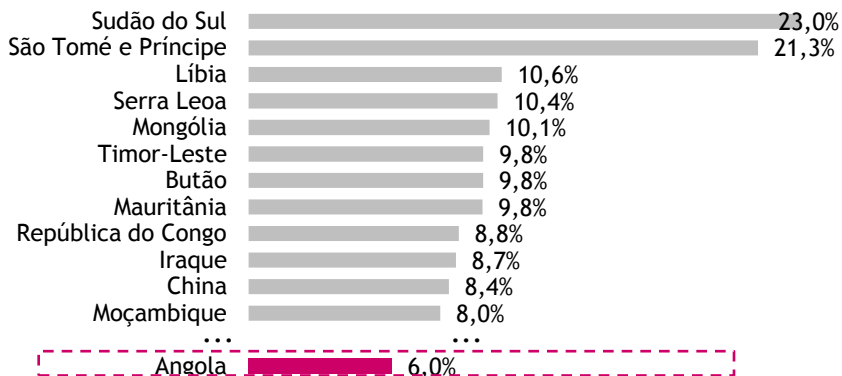


<b>Presença num mercado de elevado potencial</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ O PIB de Angola deverá representar ~60% do PIB Português em 2015 (44% em 2011)</li></ul>
<b>Forte relação com Angola</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Angola partilha a língua, cultura e o sistema legal com Portugal</li><li>▪ Investimento bilateral entre os dois países está a aumentar, com os países a tornarem-se importantes parceiros económicos</li><li>▪ Importante comunidade portuguesa em Angola (~100 mil) e angolana em Portugal (~27 mil)</li><li>▪ Angola é o 4º maior parceiro comercial de Portugal (21% da quota de mercado das importações angolanas)</li><li>▪ Crescente número de empresas portuguesas que procuram a internacionalização para o mercado angolano e o Mbcp encontra-se numa posição favorável para se tornar o parceiro comercial líder dessas empresas</li></ul>
<b>O modelo do Mbcp funciona bem no mercado Angolano</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Relevante reconhecimento externo: “Melhor Banco Estrangeiro“ pela EmeaFinance, “Melhor Banco“ pela Euromoney, “Melhor Banco do Ano“ pelo The Banker</li><li>▪ Excelência operacional, rigorosa política de <i>compliance</i> e rating contribuindo para uma imagem moderna das instituições financeiras angolanas</li><li>▪ Millennium Angola atingiu um ROE acima de 15% após os primeiros 5 anos de operação</li><li>▪ Millennium Angola tem o melhor indicador de proveitos por sucursal do Grupo</li></ul>
<b>Relação com os principais acionistas</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ O principal acionista do BCP é a maior empresa pública de Angola. A Sonangol é também um dos principais parceiros do Millennium Angola, demonstrando que o Governo confia nas capacidades do Millennium</li><li>▪ Compromisso com a comunidade local com um plano estratégico para atingir mais de 100 sucursais cobrindo todas as províncias de Angola e estabelecimento de uma plataforma de formação para os empregados bancários, em conjunto com o Banco Privado Atlântico</li></ul>

# Angola: mercado de elevado crescimento



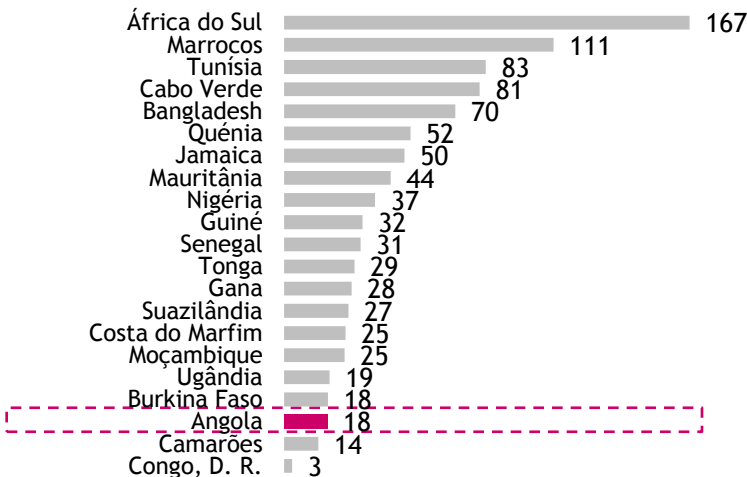
A economia angolana deverá apresentar um elevado crescimento nos próximos anos...



Fonte: FMI

...estando entre os sistemas bancários menos desenvolvidos em África

Crédito interno concedido pelo sistema bancário (% do PIB)



Fonte: Banco Mundial

## Plano Estratégico 2013-15

### Objetivos

	Dec 12	2015
ROE	18,4%	> 20%
C/I	53,3%	< 45%
L/D	58,1%	< 70%

### Pontos Fortes

- Rede de sucursais cobrindo todo o território, com uma infraestrutura moderna e inovadora
- Operação muito eficiente e *compliant*, com um elevado reconhecimento da marca
- Plano de expansão para potenciar a penetração no mercado

### Principais Iniciativas

- Melhorar a qualidade de serviço nos segmentos *affluent* e aumentar o *cross selling* e a captação de clientes
- Desenvolvimento de um rede de sucursais especializada em satisfazer as necessidades específicas dos Clientes: Centros Empresa e Sucursais *Affluent*
- Reavaliar e reforçar a expansão de sucursais, de acordo com o desenvolvimento regional das províncias



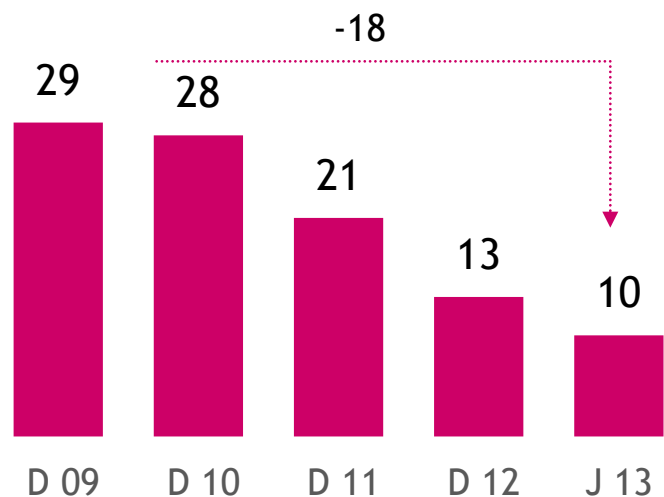
# Agenda

1. Decisão da DG Comp
2. Destaques do investimento
3. Atualização macroeconómica de Portugal
4. Plano Estratégico
  - A. Principais *drivers* e objetivos
  - B. Portugal: recuperação da rendibilidade
  - C. Presença internacional focada em mercados de elevado crescimento
  - D. Liquidez
  - E. Capital
5. Sumário

# Posição de Liquidez: aumento dos depósitos e redução do crédito...

(Mil milhões de euros)

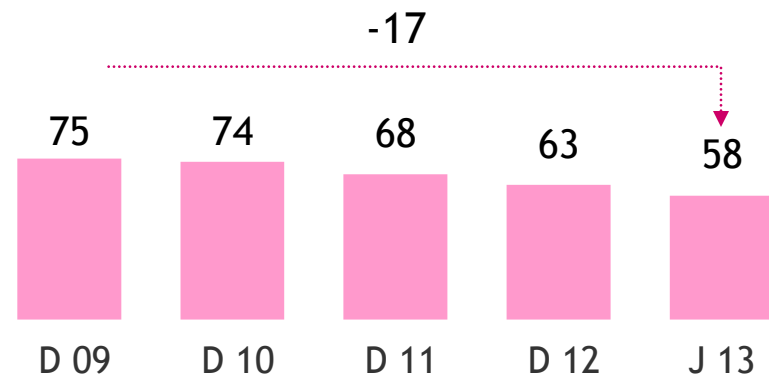
## Gap Comercial (crédito líquido - depósitos)



162% Rácio crédito / depósitos 122%

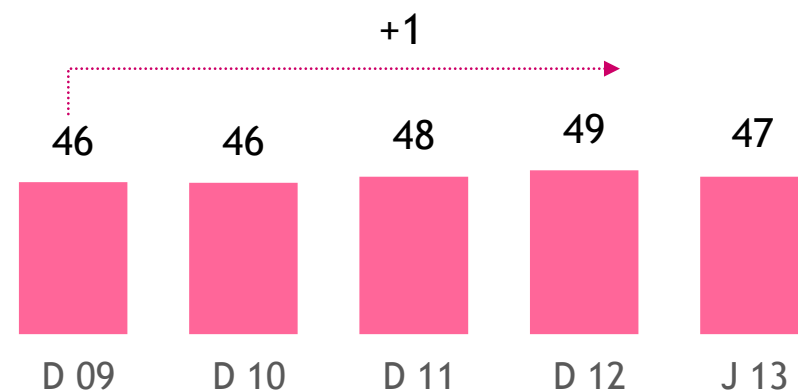
147% Rácio crédito / recursos de balanço 110%

## Crédito líquido



Refletindo a exclusão da Grécia - (€4mM)

## Depósitos

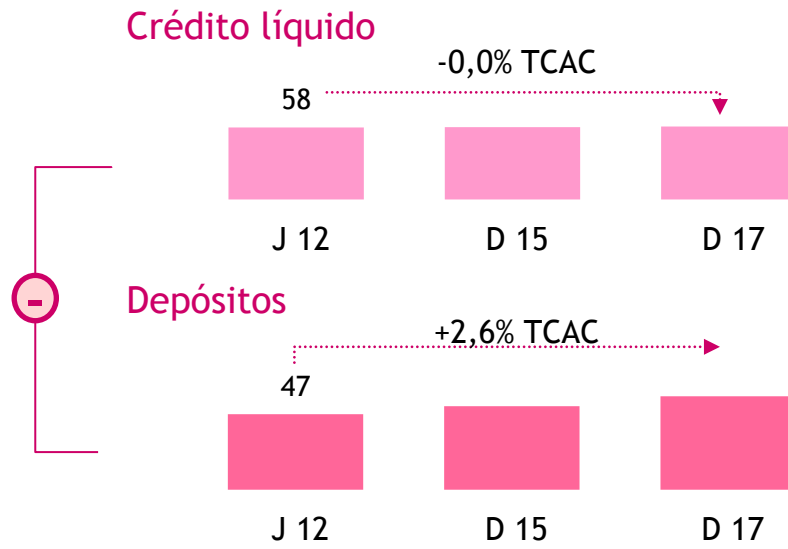
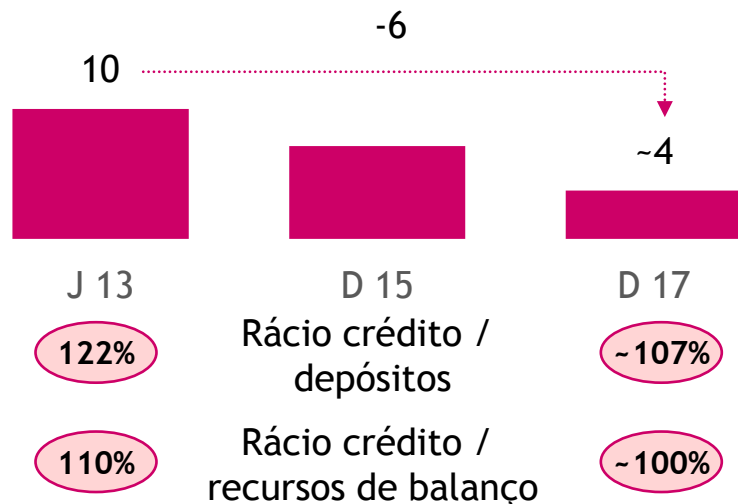


Refletindo a exclusão da Grécia (-€3mM)

# ... com desalavancagem adicional, contribuindo para a redução das necessidades de financiamento junto do BCE e mercado *wholesale*

(mil Milhões de euros)

## Gap Comercial (crédito líquido - depósitos)



## BCE e mercados *wholesale*

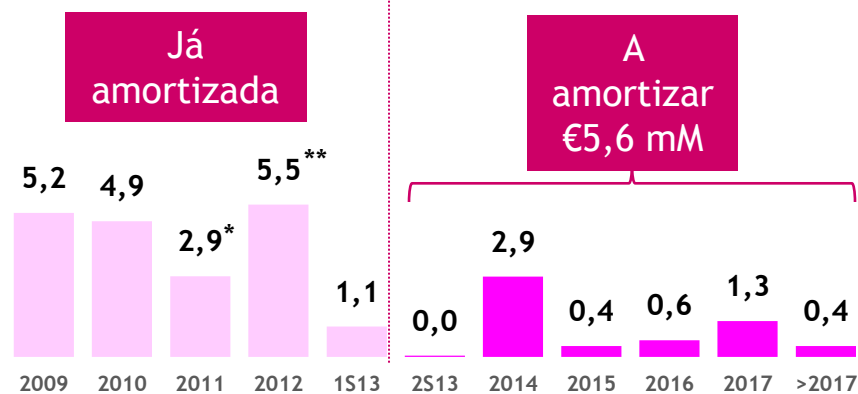
<b>Financiamento junto do BCE</b>	Financiamento do BCE situou-se em €11,6 mM em junho de 2013, sendo projetado que diminua até ~€1 mM em 2017
<b>Mercados <i>wholesale</i></b>	Emissão de dívida planeada c. €2,5 mM/ano em 2014-17 inferior €4,4 mM/ano em 2006-09

- Gap Comercial diminuirá atingindo um rácio de Crédito / Depósitos de ~107% devido ao elevado esforço de :
  - Aumento dos depósitos, através da conversão parcial dos produtos de capitalização em recursos de balanço
  - Crédito líquido estável, apesar do crescimento dos empréstimos a empresas
- Menor dependência do financiamento junto do BCE e nos mercados de financiamento *wholesale*

# ... e menores necessidades de refinanciamento no futuro, melhorando significativamente a estrutura de financiamento

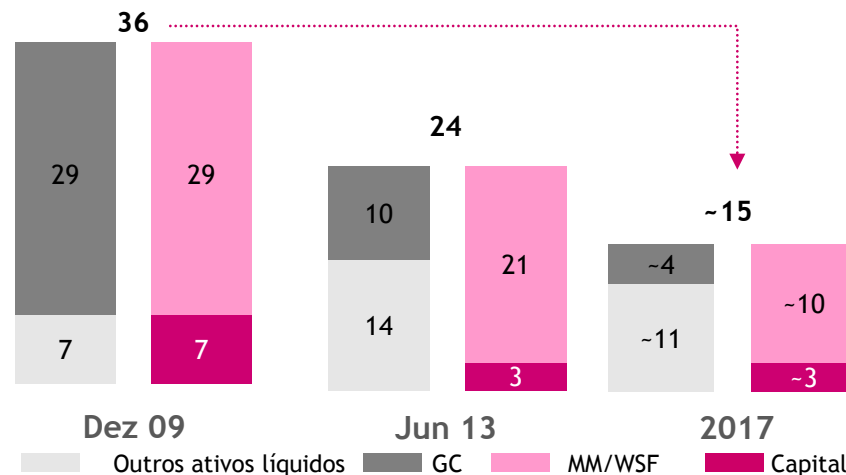
## Necessidades de refinanciamento de dívida

(Mil milhões de euros)

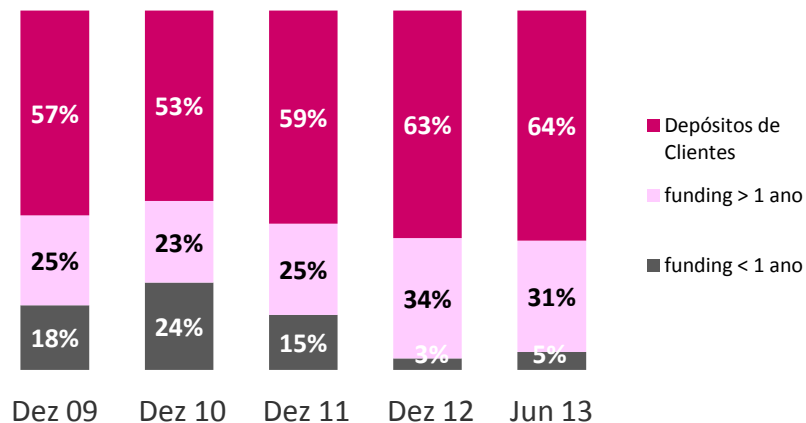


## Estrutura de Balanço

(Mil milhões de euros)



## Estrutura de Financiamento



- Menores necessidades de financiamento de curto prazo do que no passado
- Redução das necessidades de financiamento, beneficiando do processo de desalavancagem que prossegue a um bom ritmo
- Depósitos são a principal fonte de financiamento

\* Inclui recompra de dívida própria no montante de €0,5 mM

\*\* Inclui a amortização de f €1,6 mM relacionada com as operações de gestão do passivo

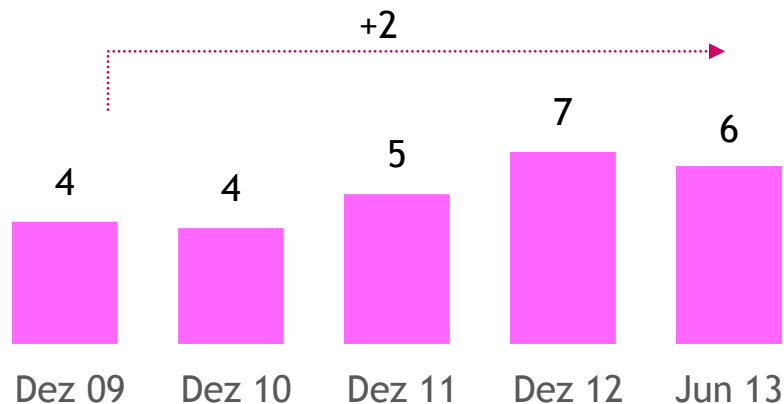
# Agenda

1. Decisão da DG Comp
2. Destaques do investimento
3. Atualização macroeconómica de Portugal
4. Plano Estratégico
  - A. Principais *drivers* e objetivos
  - B. Portugal: recuperação da rendibilidade
  - C. Presença internacional focada em mercados de elevado crescimento
  - D. Liquidez
  - E. Capital
5. Sumário

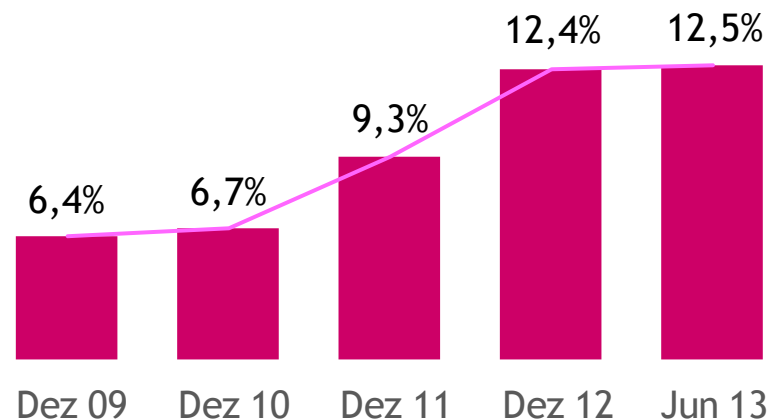
# Posição de capital: melhoria significativa dos rácios de capital

## Core tier I

(Mil milhões de euros)

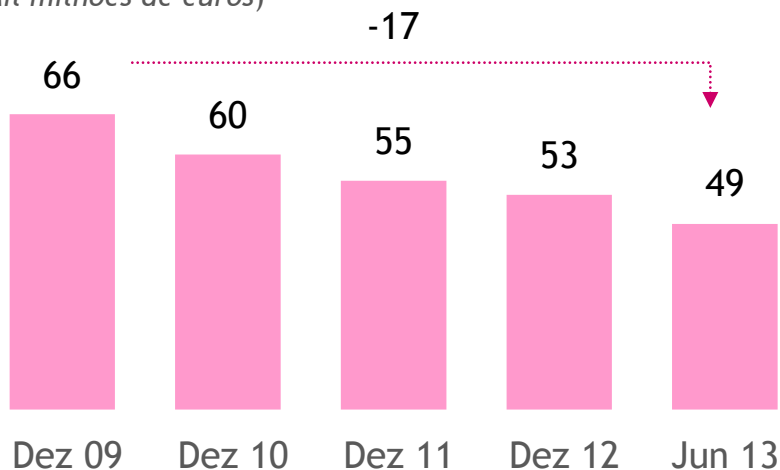


## Rácio Core tier I



## Ativos Ponderados pelo Risco

(Mil milhões de euros)

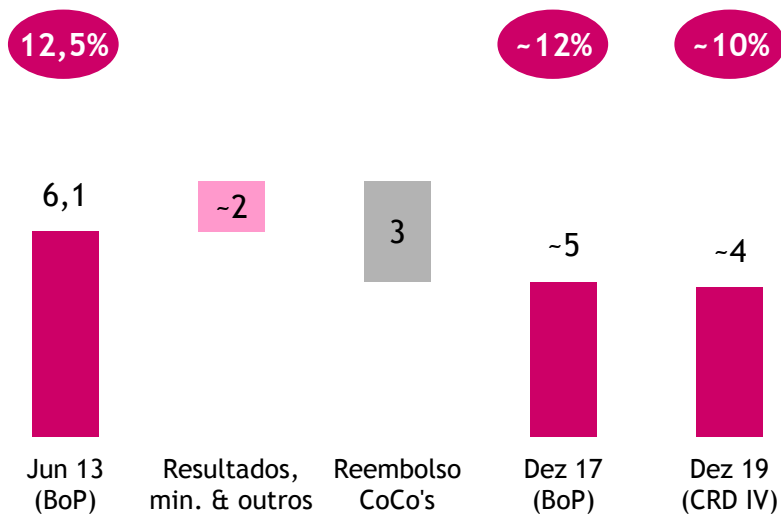


- Reforço do capital *core* em €2 mM através de operações de gestão do passivo (2011 e 2012), aumento de capital (2011 e 2012) e €3 mM de instrumentos híbridos (CoCo's) em 2012, apesar da Grécia e impacto do fundo de pensões
- Redução de RWA em €17 mM de euros através do processo de desalavancagem, métodos IRB e desconsoidação da operação grega, apesar das descidas dos *ratings*
- Melhoria significativa do rácio de *Core Tier I* de 6,4% para 12,5%

# A amortização dos CoCo's será efetuada através dos resultados e desalavancagem, atingindo um CT1 mais elevados que os requisitos mínimos

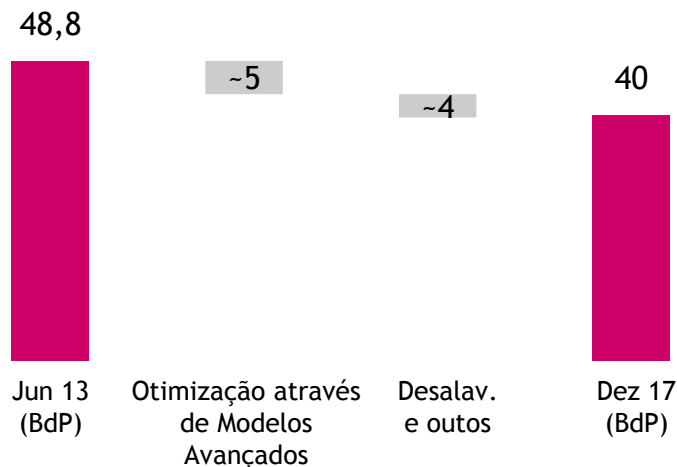
## Evolução do Core tier I

(%, mil milhões de euros)



## Evolução dos ativos ponderados pelo risco

(Mil milhões de euros)



- BCP tenciona reembolsar os €3 mil milhões de instrumentos híbridos (CoCo's) emitidos pelo Estado, com início em 2014
- BCP cumprirá os requisitos para o CT1: BdP (10%) e CRD IV (7%)
- Após reembolso e completa implementação da CRD IV, CT1 ratio deverá situar-se em 10%, bem acima do requisito de 7%
- A concretização será conseguida através dos resultados e redução de RWA (IRB e desalavancagem)

# Agenda

1. Decisão da DG Comp
2. Destaques do investimento
3. Atualização macroeconómica de Portugal
4. Plano Estratégico
  - A. Principais *drivers* e objetivos
  - B. Portugal: recuperação da rendibilidade
  - C. Presença internacional focada em mercados de elevado crescimento
  - D. Liquidez
  - E. Capital
5. Sumário



# Síntese

## Decisão da DG Comp e atualização da macro

- Aprovação formal do plano de reestruturação pela Comissão Europeia foi concluída
- Redução adicional dos custos operacionais ajustados à efetiva procura por serviços bancários
- Menor procura por serviços bancários e menores taxas de juro de mercado
- Menor exposição ao risco, o que implica menores RWA, mantendo o mesmo objetivo para a rentabilidade dos capitais próprios (ROE)
- Presença internacional com enfoque claro nas atividades core e sem qualquer restrição que destrua valor

## Plano Estratégico (*exequível e com menor risco de execução*)

## Grupo BCP no futuro

### Banco de Retalho Sólido em Portugal

- Posição proeminente no setor financeiro e forte cobertura geográfica e capacidade comercial
- Recuperação em Portugal (aumento dos proveitos operacionais, melhoria da eficiência operacional e adoção de limites rigorosos na tomada de risco)

### Posição Internacional Única

- Enfoque na Polónia, Moçambique e Angola com elevado crescimento atual e potencial, autónomas em liquidez e auto-sustentáveis
- Criação de valor alavancada no *know-how* e capacidades existentes, resultando num crescimento sustentável a longo prazo

### Balanço Sólido e Modelo de Negócio Robusto

- Rácios de capital acima dos requisitos e posição de liquidez reforçada
- Diminuição do risco de modo a obter resultados sustentáveis no futuro

# Millennium

## bcp

### Direção de Relações com Investidores

Rui Coimbra, *Responsável*

#### Relações com Investidores

João Godinho Duarte

Paula Dantas Henriques

Tl: +351 21 1131 084

#### Reporte e Ratings

Luís Morais

Lina Fernandes

Tl: + 351 21 1131 337

Email: [Investors@millenniumbcp.pt](mailto:Investors@millenniumbcp.pt)

Banco Comercial Português, S.A., sociedade aberta com sede na Praça D. João I, 28, Porto, registada no Registo Comercial do Porto, com o número de identificação fiscal 501 525 882 e capital social de 3.500.000.000 euros